

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



VITAMINA D E OBESIDADE – A RELAÇÃO ENTRE NÍVEIS SÉRICOS E IMC – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Yara Pereira Sampaio¹, Caroline Oliveira da Fonseca², Maria Acreziane Lopes da Silva³, Vitoria Silveira Pinheiro⁴, Tamires de Alcantara Medeiros⁵, Ana Christina Feitosa da Silva⁶, Vitória Maria Cristovam de Oliveira⁷, Vanessa Faustino Fernandes⁸, Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque⁹.

Resumo: A obesidade é uma doença crônica com característica principal o elevado acúmulo de gordura, tendo como fator concludente do seu diagnóstico o Índice de Massa Corporal (IMC) > 30 Kg/ m². A vitamina D – Calciferol, é uma substância derivada do colesterol e participa na manutenção do sistema osteomuscular, na imunidade e tem efeito secundário na modulação de tecidos celulares, podendo ser encontrada sob duas formas Vitamina D2 (ergocalciferol) e Vitamina D3 (colecalfiferol). A obesidade configura-se como uma patologia de desordem nutricional, o que impacta sob os níveis séricos de micronutrientes, inclusive de vitamina D. O objetivo principal foi correlacionar Vitamina D como fator de risco em indivíduos já portadores de obesidade e o impacto deste índice ao estado do paciente. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, utilizando artigos originais de especialistas. Com fundamentação através de bases de dados: Scientific Electronic Library Online, LILACS, Google Acadêmico e PubMed, visando analisar e correlacionar as variáveis, e os seus impactos na saúde dos indivíduos. As buscas foram efetuadas em 2022, seguindo os descritores: “Obesidade”, “Vitamina D”, “Níveis Séricos”. Foram aplicados critérios que selecionaram estudos realizados nos últimos 10 anos, excluindo artigos duplicados, inconclusivos ou inconsistentes em sua metodologia. Foi observado que a vitamina D apresenta efeitos pleriotrópicos, com relação a obesidade, no organismo. Sua ação no metabolismo dos adipócitos, na inibição da transcrição de proteínas relevantes na sua diferenciação, além da redução dos níveis séricos de vitamina D relacionarem-se com desequilíbrios endócrinos, na alteração da função celular

¹ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: yara_sampaio@hotmail.com

² Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: carolinefsk01@gmail.com

³ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: acrezianelopes@hotmail.com

⁴ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: silveiravitoria436@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: tamimedeirotami@gmail.com

⁶ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: anachristina871@gmail.com

⁷ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: vitoriacristovao2018@gmail.com

⁸ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: vanessafaustino4@gmail.com

⁹ Centro Universitário de Juazeiro do Norte/Uninassau, email: victor.nutricionista10@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



do pâncreas e regulação da leptina – hormônio da saciedade, afetando a homeostase metabólica, sendo um fator relevante no aumento do acúmulo de gordura corporal. Estudos em paralelo comprovam a relação inversa entre níveis saudáveis de 25-hidroxivitamina D e menores percentuais de gordura corporal e incidência de distúrbios metabólicos, confirmando-se como fator relevante para desenvolvimento da obesidade e outras patologias. Em pacientes que apresentam IMC alto a vitamina D endógena é reduzida, desencadeando reações no hipotálamo que diminuem seu gasto energético. Dessa forma, ainda que a dosagem de micronutrientes não seja primária na prevenção e acompanhamento da obesidade, essa avaliação é significativa, visto seus efeitos sob essa patologia e, diretamente sob a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Vitamina D. Obesidade. Níveis Séricos.